

Gabriel Carneiro - A Criação Se Prostra

tom:

Intro: E B Gb

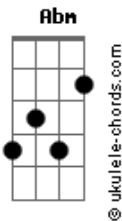
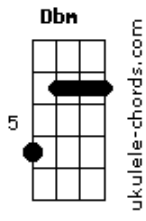
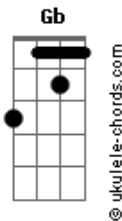
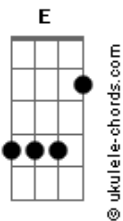
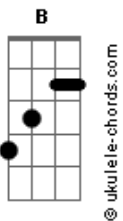
Quem é como o Senhor
 Que do nada e com Sua voz tudo criou?
 O meu fôlego de vida pertence a Ti
 Veio do seu interior
 Legislador do universo
 Suspendeu tudo sobre o nada
 O primeiro artista
 Sua obra é por Ele amada
 O Deus imortal
 Que escolheu morrer
 Em meu lugar para não me perder
 Quem teria tamanho amor
 Tendo em mãos todo o poder?
 Mas no final até a morte Ele venceu

A criação se prostra
 E Te reverencia
 Até os demônios temem a sua voz
 Mas que voz poderosa
 Tens, o Deus do impossível!
 Voz de muitas águas, mas suave
 De um pai de amor

(E B Gb)

Quem teria tamanho amor

Acordes



Tendo em mãos todo o poder?
 Mas no final até a morte Ele venceu

A criação se prostra
 E Te reverencia
 Até os demônios temem a sua voz
 Mas que voz poderosa
 Tens, o Deus do impossível!
 Voz de muitas águas, mas suave
 De um pai de amor

Além da Terra
 Além do céu
 No natural
 No espiritual
 No que se vê, no que não se pode ver
 Só tu és Deus
 No universo observável
 E também no que é desconhecido
 Só tu és Deus e não há outro

A criação se prostra
 E Te reverencia
 Até os demônios temem a sua voz
 Mas que voz poderosa
 Tens, o Deus do impossível!
 Voz de muitas águas, mas suave
 De um pai de amor